



PLANO DE AÇÃO TERRITORIAL
**MT09. TUMIRITINGA, GALILEIA
E CONSELHEIRO PENA**

Gerência de Diálogo e Canais de Relacionamento (GDCR)

Maio | 2021

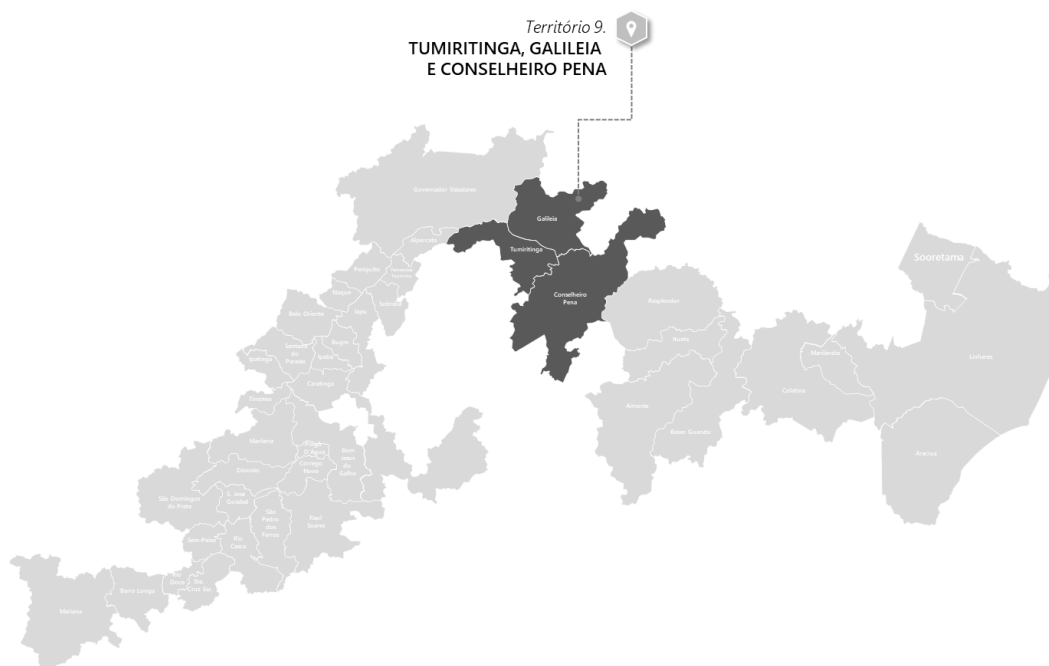
PLANO DE AÇÃO TERRITORIAL

MT09. TUMIRITINGA, GALILEIA E CONSELHEIRO PENA

Gerência de Diálogo e Canais de Relacionamento | Maio 2021

Este documento apresenta o **Plano de Ação para o microterritório 09, composto pelos municípios de Tumiritinga, Galileia e Conselheiro Pena que orienta a atuação das equipes do Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social (PG06), bem como da Gerência de Diálogo e Canais de Relacionamento (GDCR)**. Ele tem como objetivo organizar e integrar as principais estratégias de atuação da área, como forma de permitir o alcance dos resultados esperados para a reparação/compensação, articulando programas e promovendo as ações de responsabilidade do PG06. A opção pela abordagem conjunta de Tumiritinga, Galileia e Conselheiro Pena se deve à conexão entre os danos percebidos nestas localidades e à integração do trabalho desenvolvido pela Fundação Renova nesses municípios.

Mapa 1. Microterritório 09. Tumiritinga, Galileia e Conselheiro Pena



A construção deste documento parte da **leitura contextual dos territórios** e das **agendas previstas/em execução dos demais programas**, numa perspectiva integrada dos diferentes temas pertinentes à reparação, considerando as expectativas e necessidades locais, bem como as responsabilidades da Fundação Renova e limites impostos pelo TTAC. Em seguida, baseado nesse enquadramento, são **delimitadas as agendas prioritárias do PG06 e Gerência de Diálogo e Canais de Relacionamento**, que consideram os aspectos de maior centralidade para a reparação do território.

Vale destacar que, considerando a dinâmica e a complexidade da reparação, que inviabilizam a projeção definitiva de atividades de relacionamento com os públicos dos territórios, as ações aqui apresentadas serão revisadas e complementadas semestralmente.

As ações planejadas neste documento podem sofrer alterações de natureza e datas de execução diante dos desdobramentos das medidas de isolamento social impostas para o controle da pandemia da Covid-19, além de alterações nos cronogramas das ações dos demais programas da Fundação Renova. A dinâmica da reparação e o sistema de governança são fatores externos que também podem alterar a projeção definitiva e ações nos territórios.

COMPREENSÃO DO MICROTERRITÓRIO

Entendimento de Contexto

O microterritório em análise agrega os municípios de Tumiritinga, Galileia e Conselheiro Pena, que apresentam populações consideradas de pequeno porte e ocupação predominantemente urbana. Antes do rompimento os municípios apresentavam estrutura de participação econômica semelhante, com destaque para o emprego na Administração Pública e no setor de Serviços. A agropecuária, uma das atividades impactadas pelo rompimento, contribuía com aproximadamente 18% do PIB das localidades.

| <i>Município</i> | <i>População Total</i> | <i>Solicitantes de Cadastro</i> |
|------------------|------------------------|---------------------------------|
| Tumiritinga | 6.765 | 3.766 (55,7%) |
| Galileia | 6.790 | 1.047 (15,4%) |
| Conselheiro Pena | 22.949 | 1.869 (8,1%) |
| Total | 36.504 | 6.682 (18,3%) |

CARACTERIZAÇÃO DOS DANOS E AÇÕES IMPLEMENTADAS PELA RENOVA

| <i>Dimensão</i> | <i>Características dos Danos Relatados</i> | <i>Ações Implementadas pela Renova</i> |
|---------------------------------|---|---|
| ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desabastecimento e queixas quanto a qualidade da água bruta: com a chegada da pluma de rejeitos na região do Médio Rio Doce, com exceção de Conselheiro Pena, o desabastecimento de água foi o primeiro impacto sofrido nas atividades agropecuárias. Após a retomada do abastecimento, moradores se queixam da qualidade da água tratada para consumo humano, bem como, para uso da dessedentação animal e irrigação. ▪ Perda de gado e plantações: A deposição de rejeitos em algumas propriedades e ilhas comprometeu, principalmente, a dessedentação animal, acarretando, em alguns casos, na perda de gado e dificultando a irrigação das plantações. ▪ Acesso às ilhas: alguns ilheiros, além do impacto na propriedade e queda na produção, tiveram acesso interrompido as ilhas. Elas são características desta região, propriedades produtivas sem escritura pública, por serem terras da união. A maioria tem somente recibo de compra e venda. ▪ Queda na produção agropecuária e baixa aceitação dos produtos pelo mercado consumidor: são recorrentes as reclamações relacionadas à fertilidade do solo. Os produtores afirmam que houve queda na produção e a interrupção do plantio de hortaliças, além de maior mortalidade do gado. O mercado consumidor, por sua vez, apresenta baixa aceitação dos produtos por serem produzidos com a água bruta do | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pagamento de Indenização - Danos Gerais. ▪ Pagamento de Auxílio Financeiro Emergencial aos produtores rurais impactados. ▪ Pagamento anual de Lucro Cessante. ▪ Fornecimento de água por meio de caminhões-pipa para irrigação e dessedentação animal no período emergencial. ▪ Fornecimento de silagem aos produtores rurais, conforme deliberação 155. ▪ Atuação do Programa de Manejo de Rejeitos com estudos para diagnóstico do impacto do rejeito no solo e avaliação do reestabelecimento das condições de produtividade. ▪ Início do atendimento aos Produtores Rurais por meio da Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater). ▪ Cursos de capacitação aos produtores rurais ofertados pelo PG017 em parceria com a Emater. ▪ Atuação da <i>Brazil Foundation</i> para mapeamento e aceleração de projetos com organizações locais. ▪ Parceria com o Programa de Recuperação de Nascentes e APPs para fornecimento de mudas, bem como desenvolvimento de ações de recuperação de nascentes e áreas de preservação permanentes (APPs). |

Dimensão
Características dos Danos Relatados
Ações Implementadas pela Renova

| | | |
|------------------------------|---|---|
| | <p>rio Doce. A produção da região abastece os mercados de Governador Valadares, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Bahia.</p> | |
| PESCA | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Suspensão da atividade de pesca: em função da mortandade de peixes provocada pelo rompimento da barragem do Fundão e a necessidade de criar condições e assegurar o equilíbrio ecológico e da biodiversidade da bacia hidrográfica do rio Doce nos limites do estado de Minas Gerais. Foi vedada a pesca de espécies autóctones, ou seja, espécies de origem ou de ocorrência natural na própria bacia, pelo Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais (IEF/MG) por meio da Portaria nº 40, 11/05/2017. Apesar de liberada a pesca de espécies autóctones, exóticas e híbridas, a comercialização sofre com a desconfiança do mercado em relação a qualidade do peixe pescado no rio Doce. A suspensão da pesca prejudicou famílias que dependiam direta ou indiretamente, da pesca, seja em função da comercialização formal e informal do pescado, da dependência do peixe para complementação alimentar ou ainda da pesca como lazer. O impacto atinge também o comércio de equipamentos, do pescado, assim como a cadeia de valor do turismo e lazer em torno do Rio Doce. ▪ Desconfiança do mercado consumidor quanto ao pescado: Os pescadores do município alegam dificuldade na retomada das atividades afirmando que os moradores da região desconfiam do peixe pescado diretamente do rio Doce. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pagamento de Auxílio Financeiro Emergencial. ▪ Implementação de metodologia para indenização dos “pescadores de fato”. ▪ Pagamento de Indenização - Danos Gerais. ▪ Pagamento de Indenização - Lucro Cessante. ▪ Realização de Reuniões da equipe da Pesca, juntamente com pescadores profissionais em Minas Gerais para construção de estratégias de reparação e compensação junto ao público impactado. ▪ Avaliação do programa de indenização de 49 pescadores de Conselheiro Pena, que foram elegíveis pela metodologia Pescador de Fato e aguardam indenização. ▪ Realização de Oficinas Temáticas abordando a temática da retomada das atividades aquícolas e pesqueiras. |
| ABASTECIMENTO DE ÁGUA | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desabastecimento de água: com a chegada da pluma de rejeitos na região do Médio Rio Doce, com exceção de Conselheiro Pena, o desabastecimento de água foi o primeiro impacto sofrido nos municípios. O abastecimento de água neste período foi suprido por meio de caminhões-pipa que transportaram água captada de poços artesanais e/ou afluentes do rio Doce não impactados. Esta solução foi específica para o município de Tumiritinga, na região de São Tomé do Rio Doce. Os moradores dessas localidades que sofreram com o desabastecimento de água em função do rompimento (Galileia e Tumiritinga) receberam indenização pelo dano água (PIM DA). ▪ Desconfiança em relação à qualidade da água: há desconfiança com relação à qualidade da água do rio Doce. Em Galileia, mesmo após a realização de obras de melhoria no sistema de abastecimento de água do município, com a construção de uma nova Estação de Tratamento de Água – ETA, a reforma no reservatório de água e a perfuração de poços de captação alternativa a desconfiança permanece. No distrito de São Tomé do Rio Doce (Tumiritinga) há queixas recorrentes em relação à qualidade da água da ETA entregue pela Renova. Foi realizada a troca da bomba de água do poço artesiano, mas persistem as queixas dos moradores, que demandam a construção de uma ETA maior no local. Este tema está judicializado, aguardando decisão da 12ª Vara da justiça Federal. ▪ Prainha do João: segundo moradores, o local era responsável pela maior parte da movimentação turística da região, também considerada como um dos destinos mais procurados do Vale do Rio Doce durante o carnaval. Com o rompimento, o destino turístico deixou de ser procurado, comprometendo as atividades da cadeia de valor do turismo e do lazer no local. A | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pagamento de Indenização por desabastecimento de água. ▪ Manutenção do abastecimento de água por caminhões-pipa em Tumiritinga durante o período emergencial. ▪ Construção de uma mini - ETA para atendimento a São Tomé do Rio Doce, em Tumiritinga. ▪ Construção de uma nova Estação de Tratamento de Água – ETA para atendimento ao município de Galileia. ▪ Ações de recuperação de nascentes e áreas de preservação permanentes (APPs) desenvolvidas pelo Programa de Recuperação de Nascentes em Galileia. ▪ Realização de Oficinas Temáticas para abordar a temática da água nos municípios de Galileia, Tumiritinga e Conselheiro Pena. |

| <i>Dimensão</i> | <i>Características dos Danos Relatados</i> | <i>Ações Implementadas pela Renova</i> |
|------------------------------|--|--|
| | <p>Fundação Renova realizou a primeira fase da reforma e a segunda fase está prevista para ocorrer no segundo semestre deste ano. Apesar das melhorias, o banho ainda continua proibido, o que inviabiliza que a prainha seja frequentada, e, conseqüentemente, reative o comércio local do município.</p> | |
| AREIROS E CARROCEIROS | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Interrupção das atividades de extração de areia: especialmente em Conselheiro Pena, a deposição de rejeitos, em alguns pontos do rio, comprometeu as atividades de extração artesanal de areia inicialmente. Com a retomada da atividade, o grupo alega desconfiança local quanto a qualidade da areia extraída e a insegurança quanto a existência de rejeito ao longo do rio Doce. O processo indenizatório desse público se tornou inviável em função da informalidade e irregularidade da atuação. A areia extraída era comercializada com a ajuda dos carroceiros, que transportavam a areia até os depósitos ou entregavam diretamente ao consumidor como atividade informal. Esse grupo se configura como um público indiretamente impactado em função da dependência da sua atividade em relação ao rio e pleiteia atendimento pela Fundação Renova. Os comerciantes, donos de depósitos de material de construção que compravam a areia mais barata reclamam da falta do produto ou do aumento do preço, uma vez que atualmente precisam comprar a areia de areais formalizados. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Articulação com a área de Economia e Inovação, para construção de ações de orientação do público quanto ao cooperativismo e associativismo e à regularização de atividade. ▪ Acesso à linha de crédito a juros baixos para investimento a pequenos e micro negócios - Projeto Desenvolve Rio Doce. ▪ Acesso ao refinanciamento de dívidas a juros baixos - Projeto Compete Rio Doce. ▪ Atuação da BrazilFoundation, com vistas a mapear e acelerar projetos inovadores da região do Médio Rio Doce para carroceiros. ▪ Apoio a formalização do grupo de carroceiros de Conselheiro Pena. |
| TURISMO E LAZER | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Prainha do Jaó: o local era o principal ponto turístico do município de Tumiritinga, além de ser considerado um dos destinos mais procurados do Vale do Rio Doce durante o carnaval. Com o rompimento, o destino turístico deixou de ser procurado, comprometendo as atividades da cadeia de valor do turismo e do lazer no local. A Fundação Renova realizou a reforma e recuperação do balneário dentro da fase 1 (já finalizada) sendo que a fase 2 está prevista pra ocorrer no segundo semestre de 2021. Apesar das melhorias realizadas, o banho ainda não foi liberado na prainha, o que inviabiliza reativar o comercio local. Além disso, o público desconfia da qualidade da água do rio Doce tanto para consumo próprio, como para banho. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconstrução da Prainha do Jaó em Tumiritinga. ▪ Apoio às iniciativas de jovens participantes do projeto do Instituto Elos para desenvolvimento de suas comunidades. ▪ Articulação com programas de cultura, lazer e turismo, infraestrutura e área de economia e Inovação, com vistas ao incremento e apoio aos comerciantes locais. |

HISTÓRICO DO RELACIONAMENTO

Organização das Pessoas Atingidas e Demais Partes Interessadas

O município de Conselheiro Pena teve sua comissão local instituída em novembro de 2018. Já em Tumiritinga e Galileia, foi formada uma comissão conjunta, conforme processo conduzido pelo Fundo Brasil de Direitos Humanos no território, também em novembro de 2018. Para os serviços de assessoria técnica aos atingidos, em Conselheiro Pena, a Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social (Aedas) foi a instituição escolhida, enquanto em Tumiritinga e Galileia, a organização não governamental Centro Agroecológico Tamanduá (CAT) assumiu tal tarefa. Além disso, foram formadas comissões de atingidos especificamente para pleitear o ingresso no processo do Fluxo Ágil instituído pela 12ª Vara da Justiça Federal de Belo Horizonte.

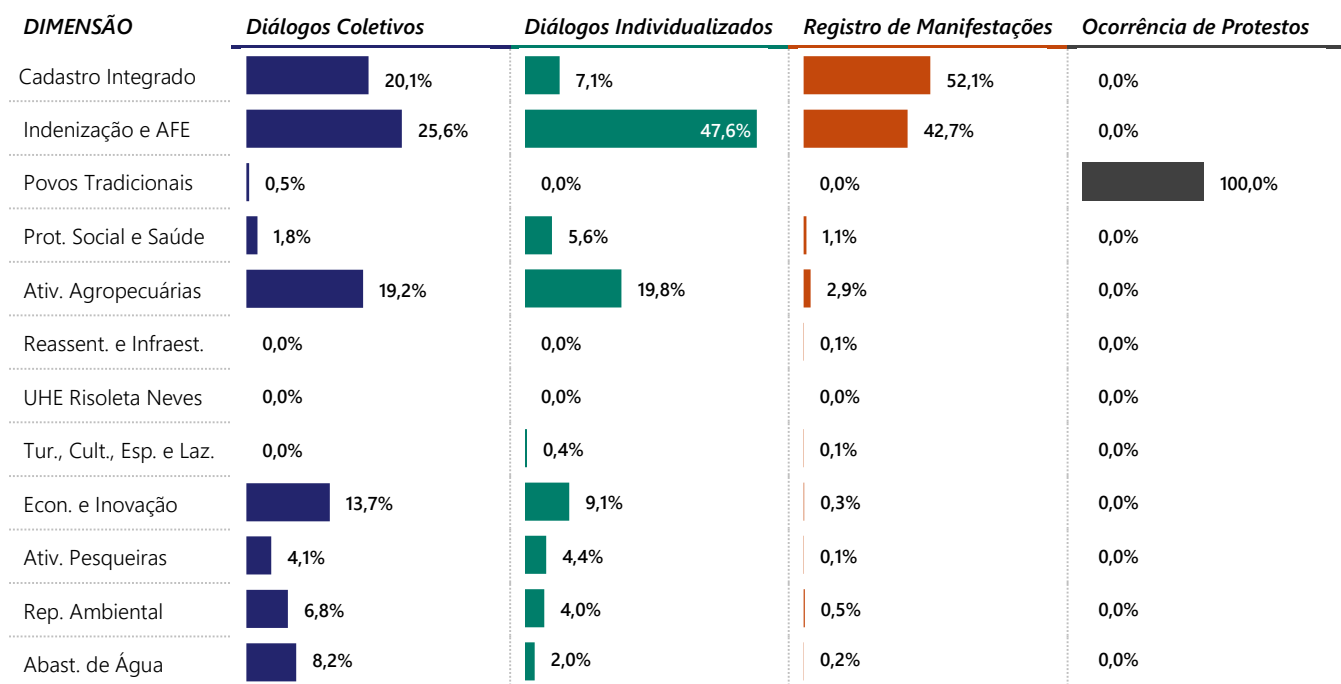
Existe ainda, relacionamento com o grupo de pescadores do município. Além de pescadores profissionais, existem pescadores comerciais e pescadores “de fato” no município. O grupo de pescadores profissionais e informais desta região, elegeram um advogado para

representá-los perante as questões referentes da reparação, e, constantemente se relaciona com a equipe de diálogo em busca de informações e orientações sobre casos individuais e questões gerais deste grupo

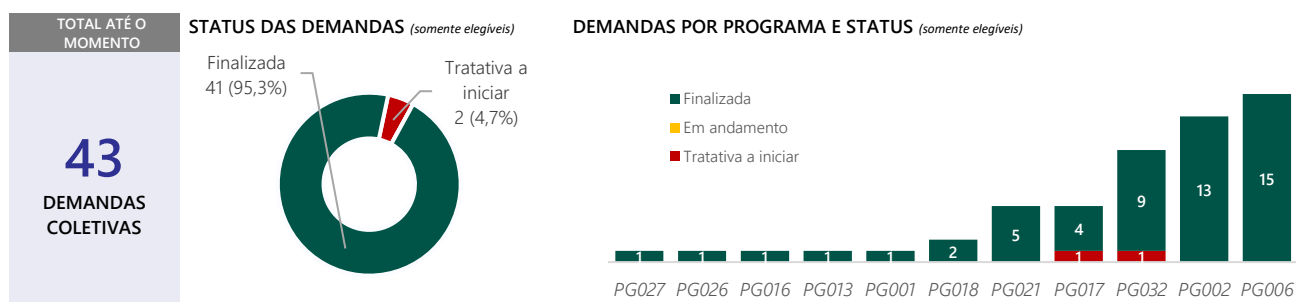
Além dessas formas de organização, o relacionamento com o território é marcado pela participação da Associação de Carroceiros e Areeiros de Conselheiro Pena, ainda não formalizada. Também em Conselheiro Pena, destaca-se a interlocução com a Associação Sapucaia de Desenvolvimento Ambiental (Asda) e a Associação Beira Rio Sustentável (ABS). Já em Tumiritinga, há interlocução junto aos assentamentos do município, com associações e cooperativas específicas, assim como suas lideranças constituídas, muito em função da atuação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

Ações de Relacionamento

Os dados abaixo compilam as ações de relacionamento empreendidas pela equipe da Gerência GDCR nos municípios de Tumiritinga, Galileia e Conselheiro Pena. Os temas de Cadastro Integrado, Indenização e AFE concentram parcela considerável das ações no microterritório. Destaque ainda, para os Diálogos Coletivos e Individualizados relacionados à Retomada das Atividades Agropecuárias, Economia e Inovação, Abastecimento de Água e Recuperação Ambiental, temas centrais à reparação/compensação nesses municípios.



Demandas Coletivas



PLANEJAMENTO DE AÇÕES

Focos de Atuação do PG06

Considerando o entendimento do contexto expresso anteriormente e considerando a necessária convergência entre a atuação da Fundação Renova às expectativas e necessidades da população atingida e demais partes interessadas, observadas as condições do TTAC, destacam-se **quatro temas centrais** para o trabalho de reparação, conforme apresentado abaixo:

1 *Foco de Atuação 1.*

Retomada das Atividades Agropecuárias

Apoio à retomada das atividades agropecuárias por meio da oferta de orientação técnica e custeio de insumos, além do apoio ao escoamento da produção e aumento da confiança do mercado consumidor.

2 *Foco de Atuação 2.*

Economia e Inovação

Implementação de soluções para possibilitar a retomada e/ou desenvolvimento de atividades produtivas e econômicas junto à população atingida.

3 *Foco de Atuação 3.*

Qualidade da Água e Recuperação Ambiental

Aumento da confiança na qualidade da água fornecida, no que se refere às atividades que dependem do Rio Doce, atreladas a recuperação ambiental e finalização das ações de melhoria dos sistemas de abastecimento de água.

4 *Foco de Atuação 4.*

Proteção Social e Saúde

Apoio transversal aos programas de Proteção Social e de Saúde na identificação e encaminhamento de pessoas e famílias com traços de vulnerabilidade social, para tratativas junto ao poder público e outras instituições. Promoção da transparência e controle social nas parcerias do programa com o poder público, inclusive no que se refere à destinação de recurso e em editais de fomento a organizações sociais.

Foco de Atuação 1.

RETOMADA DAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS

OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Apoiar os trabalhos de assistência técnica rural aos produtores rurais atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão (com laudo concluído, identificados no Cadastro Integrado), possibilitando a retomada de suas atividades, utilizando práticas e metodologias sociais rurais.
- Acompanhar os produtores rurais atendidos pela ATER através de reuniões, grupos de trabalhos, diálogos;
- Disseminar informações para esclarecimento de dúvidas e publicização de informações sobre as ações do projeto de assistência técnica rural (Ater).

1 ANÁLISE DO CONTEXTO

A. Expectativas dos Públicos

- Iniciar das atividades da Assistência Técnica Rural para aumento da produtividade, com apoio de insumos e serviços, bem como revisão dos valores concedidos para a execução das atividades.
- Esclarecer dúvidas quanto a qualidade da água bruta para utilização nas atividades agropecuárias, com apresentação de estudos e dados oficiais.
- Apresentar resultados dos estudos de solo das propriedades dos produtores rurais impactados.
- Concluir o pagamento de indenização aos produtores rurais formais.
- Fomentar o empreendedorismo e associativismo rural.
- Disponibilizar linhas de crédito a juros competitivos.
- Fomentar processo de conscientização do mercado consumidor para aumento do consumo de produtos locais.
- Fomentar processos de certificação para a comercialização de produtos locais.
- Apoiar e fortalecer iniciativas de escoamento da produção e fortalecimento das feiras locais e outros espaços de comercialização.

B. Principais Interlocutores

| Institucionais | Comunitários |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Prefeitura Municipal de Tumiritinga, Galileia e Conselheiro Pena ▪ Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Secretaria do Meio Ambiente ▪ CRAS Conselheiro Pena ▪ Igrejas em Tumiritinga, Galileia e Conselheiro Pena ▪ Instituições Parceiras: Rede Vidas, Inaes, Emater | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Comissão de Atingidos de Conselheiro Pena ▪ Comissão de Atingidos de Tumiritinga ▪ Comissão de Atingidos de Galileia ▪ Associação Sapucaia de Desenvolvimento Ambiental (Asda) ▪ Associação Beira Rio Sustentável (ABS) ▪ Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) |

2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

A. Ações de Relacionamento e Comunicação

AGENDA 1. ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL (ATER)

Descrição: Ações de apoio, mobilização, esclarecimento e controle das ações voltadas para fornecimento da Ater a produtores rurais atingidos (com laudo concluído, identificados no cadastro integrado).

| Categoria | Ação | Status | Período | Público(s) |
|--------------------------------|--|--------------|-----------------------|--|
| Participação e controle social | Reunião com lideranças do Assentamento 1º de Junho, em Tumiritinga, para esclarecimentos sobre apoio da Coopertrac em projetos para revitalização ambiental no assentamento. | Concluída | 04/02/2021 | Lideranças do Assentamento 1º de Junho |
| Participação e controle social | Reunião com produtores rurais de Conselheiro Pena para apresentação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater). | Concluída | 10/02/2021 | Produtores rurais |
| Participação e controle social | Reunião com produtores rurais de Galileia para apresentação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater). | Concluída | 11/02/2021 | Produtores rurais |
| Comunicação com territórios | Envio de Pílulas de WhatsApp para informar sobre cursos, mobilizar para reuniões e/ou convidar para ações dentro da UST. | Em andamento | Abril a setembro/2021 | Produtores rurais |
| Outras ações de diálogo social | Diálogo com produtores rurais dos territórios para esclarecimento de dúvidas quanto a retomada das atividades agropecuárias. | Em andamento | Abril a setembro 2021 | Produtores rurais |

| | | | | |
|--------------------------------|--|-----------|---------------|-------------------|
| Participação e controle social | Reunião com Rede Vidas, UST e produtores rurais de Tumiritinga, a fim de apresentar cronograma de ações da Ater. | Concluída | 31/03/2021 | Produtores rurais |
| Outras ações de diálogo social | Oficinas de esclarecimento com produtores rurais sobre implementação da Ater e outras estratégias de atuação em campo. | Prevista | Julho/2021 | Produtores rurais |
| Outras ações de diálogo social | Seminário de troca de experiências entre produtores rurais de diferentes localidades que participam das ações da Ater. | Prevista | Setembro/2021 | Produtores rurais |

AGENDA 2. CURSOS DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

Descrição: Apoiar o Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias na mobilização para realização de cursos de capacitação e aperfeiçoamento voltados para o público de produtores rurais.

| Categoria | Ação | Status | Período | Público(s) |
|--------------------------------|--|--------------|-----------------------|-------------------|
| Outras ações de diálogo social | Mobilização de agricultores para realização dos cursos de capacitação. | Prevista | Julho/2021 | Produtores rurais |
| Comunicação com territórios | Envio de Pilulas de WhatsApp para informar sobre cursos, mobilizar para reuniões e/ou convidar para ações dentro da UST. | Em andamento | Abril a Setembro/2021 | Produtores rurais |

B. Articulações e Parcerias

Internas (Áreas/PGs Renova)

- Programa de Retomada de Atividades Aquícolas e Pesqueiras
- Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias
- Área de Economia e Inovação
- Programa de Manejo de Rejeitos

Externas (Ativos Sociais e Econômicos)

- BrazilFoudation
- Associações organizadas de Tumiritinga, Galileia e Conselheiro Pena

C. Narrativas e Mensagens-Chave

- O Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias - PG17 Promove a retomada das atividades agropecuárias dos produtores rurais impactados, localizados na Área Ambiental 1, considerando o contexto ambiental, econômico, social e cultural em que estão inseridos, sob o enfoque do Desenvolvimento Rural Sustentável, disponibilizará aos produtores rurais que tiveram suas atividades agropecuárias impactadas, a Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER ao longo da calha do Rio Doce, com duração de 36 (trinta e seis) meses, sendo a primeira fase ações de retomada das atividades agropecuárias (reparação) e a segunda fase a assistência técnica propriamente dita.
- Os serviços de ATER serão: Visitas técnicas, diagnóstico das propriedades e relatório consolidado, através do ISA (Indicadores de Sustentabilidade em Agroecossistemas, Elaboração dos Planos de Trabalho Integrado das Propriedades e relatório consolidado, regularização do uso da água (Outorgas), projetos de crédito, emissão de declarações (Exemplo o DAP), acompanhamento produtor fora da propriedade, acesso as políticas públicas, atividades coletivas (palestras, seminários, dias de campo etc.) e a elaboração/retificação dos Cadastros Ambientais Rurais das Propriedades (CARs), com a entrega dos respectivos recibos.
- Disponibilizando a assistência técnica (ATES) para 173 (cento e setenta e três) assentados de reforma agrária nos municípios de Tumiritinga e Periquito.
- Disponibilização de silagem, via pagamento, cumprindo decisão judicial da 12ª Vara Federal Cível e Agrária da SJMG (ACP 155), para os produtores rurais situados a jusante da UHE Risoleta Neves (Candongia), especialmente aos que possuem animais para produção leiteira, que estão enfrentando dificuldades técnicas/operacionais na manutenção de atividades produtivas desenvolvidas em propriedade rural localizada na calha do Rio Doce.

Foco de Atuação 2.

ECONOMIA E INOVAÇÃO

OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Fomento à contratação de serviços, fornecedores e mão de obra local.
- Apoio para mobilização dos projetos de Capacitação profissional em cursos de qualificação.
- Apoio para mobilização para a retomada das atividades econômicas dos comerciantes, setores agropecuários e pesqueiros.
- Apoio aos projetos de formalização dos grupos produtivos.

1 ANÁLISE DO CONTEXTO

A. Expectativas dos Públicos

- Conceder de linhas de crédito para financiamento e apoio a recuperação de negócios.
- Fomentar o desenvolvimento local e geração de emprego e renda.
- Retomar de atividades econômicas do grupo de comerciantes.
- Apoio ao processo de formalização do grupo produtivo Arte Viva.
- Finalizar o Cadastramento e Indenização de outros grupos de impacto (areeiros e carroceiros).
- Apoiar ações de associativismo e cooperativismo com o grupo de carroceiros/areeiros.
- Reestabelecer as condições do rio Doce para retomada de sua utilização em esporte, lazer e cultura, especialmente em Tumiritinga, na Prainha do Jaó.
- Aumentar as possibilidades de fortalecimento de instituições, por meio de iniciativas existentes como feiras e praças.

B. Principais Interlocutores

| Institucionais | Comunitários |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Prefeitura Municipal de Tumiritinga, Galileia e Conselheiro Pena: Secretaria de Desenvolvimento Econômico ▪ Associação Comercial de Conselheiro Pena | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Grupo de areeiros e carroceiros informais ▪ Grupo produtivo Arte Viva ▪ Comissão de Atingidos de Conselheiro Pena ▪ Comissão de Atingidos de Galileia ▪ Comissão de Atingidos de Tumiritinga ▪ Associação de Cooperação Agrícola (Asca) |

2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

A. Ações de Relacionamento e Comunicação

AGENDA 1. APOIO AO FORTALECIMENTO E DESENVOLVIMENTO DO EMPREENDEDORISMO

Descrição: Ações voltadas para o apoio, mobilização, fortalecimento e desenvolvimento do empreendedorismo nos municípios de Conselheiro Pena, Galileia e Tumiritinga, com foco nas atividades de comércio, turismo, agronegócios e geração de trabalho e renda.

| Categoria | Ação | Status | Período | Público(s) |
|--------------------------------|---|--------------|-----------------------|-------------------------------|
| Outras ações de diálogo social | Diálogo com comerciantes de Tumiritinga para levantamento de dúvidas e esclarecimentos sobre as ações de retomada econômica. | Em andamento | Abril a Setembro/2021 | Comerciantes de Tumiritinga |
| Comunicação com territórios | Envio do Boletim Jornada direcionado ao tema do empreendedorismo na região. | Em andamento | Abril a Setembro/2021 | Lideranças e moradores Locais |
| Comunicação com territórios | Envio de Pílulas de WhatsApp para informar sobre cursos, mobilizar para reuniões e/ou convidar para ações dentro da temática E&I. | Em andamento | Abril a Setembro/2021 | Lideranças e moradores Locais |
| Participação e controle social | Reunião com os comerciantes de Tumiritinga para esclarecer/traçar estratégias, referendar soluções, e apresentar devolutivas com foco no desenvolvimento das atividades econômicas. | Prevista | Abril/2021 | Comerciantes |
| Participação e controle social | Reunião com os comerciantes de Tumiritinga para discussão de alternativas à retomada das atividades econômicas. | Concluída | 09/03/2021 | Comerciantes de Tumiritinga |
| Participação e controle social | Reunião de Construção Coletiva de Boas Práticas em associativismo para Empreendimentos de Base Solidária (EBS). | Concluída | 02/03/2021 | Grupo Arte Viva |

| | | | | |
|--------------------------------|---|--------------|-----------------------|---|
| Outras ações de diálogo social | Divulgação Cursos de capacitação oferecidos pela área de Economia e Inovação (Segurança Alimentar, Recoloca, Qualificação Profissional e outros). | Em andamento | Abril a Setembro/2021 | Lideranças e moradores Locais |
| Outras ações de diálogo social | Reunião com o grupo de cocadeiras, a fim de proporcionar escuta e pensar ações de desenvolvimento econômico e sustentabilidade. | Prevista | Abril a Setembro/2021 | Grupos comunitários e associações organizadas |

AGENDA 2. FORTALECIMENTO DO ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO

Descrição: Ações voltadas para o fortalecimento de projetos de associativismo e cooperativismo, como formalização, acompanhamento e fortalecimento de Empreendimentos.

| Categoria | Ação | Status | Período | Público(s) |
|--------------------------------|---|--------------|-----------------------|--|
| Outras ações de diálogo social | Reuniões com os grupos Arte Viva para planejar ações dentro do eixo do empreendedorismo feminino e fortalecimento do grupo. | Em andamento | Abril a Setembro/2021 | Grupo Arte Vivas |
| Participação e controle social | Reuniões com o grupo Arte Viva para levantamento de dúvidas e esclarecimentos sobre ações para a formalização do grupo, temática proposta (capacitação/ cursos de segurança alimentar, turma 2). | Em andamento | Abril a Setembro/2021 | Grupo Arte Viva |
| Participação e controle social | Reunião com representantes do grupo Arte Viva do assentamento 1º de Junho, município de Tumiritinga para esclarecer dúvidas sobre o edital de Responsabilidade Socioambiental, realizado pela Elera Renováveis. | Concluída | 12/02/2021 | Grupo Arte Viva |
| Participação e controle social | Reunião com os areeiros e carroceiros, município de Conselheiro Pena (MG), visando retomar a discussão do processo de formalização do grupo de areeiros e carroceiros. | Concluída | 11/03/2021 | Areeiros e Carroceiros |
| Outras ações de diálogo social | Atualizar o mapeamento de ativos econômico dos municípios que possam fornecer produtos ou serviços à Fundação Renova e empresas parceiras. | Prevista | Abril a Setembro/2021 | Comércio, Serviços e Grupos Econômicos |

AGENDA 3. Compartilhamento de informações e experiências entre grupos produtivos

Descrição: Realizar workshop para trocas de saberes entre os grupos produtivos dos territórios

| Categoria | Ação | Status | Período | Público(s) |
|--------------------------------|--|----------|-----------|-----------------------------|
| Participação e controle social | Workshop com a Economia e Inovação direcionado ao grupo de comerciantes de Tumiritinga (Recoloca). | Prevista | Maio/2021 | Comerciantes de Tumiritinga |

B. Articulações e Parcerias

Internas (Áreas/PGs Renova)

- Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias (PG17)
- Programa de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer (PG13)
- Programa de Tecnologias Socioeconômicas (PG15)
- Programa de Diversificação Econômica Regional (PG18)
- Programa de Mico e Pequenos Negócios (PG19)
- Área de Infraestrutura da Fundação Renova

Externas (Ativos Sociais e Econômicos)

- BrazilFoundation
- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)

C. Narrativas e Mensagens-Chave

- As ações voltadas aos grupos de atingidos, das localidades, se darão por meio do Recoloca Rio Doce, voltados a recolocação profissional e pelo mapeamento de fornecedores atingidos para possíveis fornecimentos às obras previstas pela Infra, em localidades como Tumiritinga por exemplo, em que serão realizadas a segunda fase de obra da Prainha do Jaó.
- Serão realizados cursos e capacitações, previsto no escopo de atuação do programa, a fim de potencializar grupos que buscam a retomada das atividades econômicas.

Foco de Atuação 3.

QUALIDADE DA ÁGUA

OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Auxiliar no esclarecimento de dúvidas, bem como no compartilhamento de informações com as comunidades sobre a qualidade da água no que se refere ao consumo humano, esporte, lazer, turismo e retomada das atividades agropecuárias e abastecimento.
- Auxiliar no compartilhamento de informações com as comunidades sobre as ações de Recuperação Ambiental.
- Apoiar o processo de desmitificação e impressões negativas presentes no imaginário dos moradores sobre a qualidade da água tratada captada do rio Doce.
- Apoiar no processo de sensibilização das comunidades sobre os benefícios da utilização da água provenientes das ETAs.
- Apoiar no processo de sensibilização para as ações de recuperação de nascentes e APPs realizadas pela Fundação Renova.

1 ANÁLISE DO CONTEXTO

A. Expectativas dos Públicos

- Esclarecer dúvidas quanto a qualidade da água com apresentação de estudos e dados oficiais para as comunidades.
- Construir de uma Estação de Tratamento de Água no distrito de São Tomé do rio Doce com captação de água direto do rio Doce.
- Melhorar as condições de uso da água da Prainha do Jaó para fins de esporte, lazer e turismo.
- Participar de projetos de Educação Ambiental com públicos prioritários das comunidades atingidas.

B. Principais Interlocutores

| Institucionais | Comunitários |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Secretarias de Meio Ambiente ▪ Secretarias de Educação ▪ Ensino superior: UNIVALE, UFJF, Pitágoras, UNIPAC | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Alunos da rede municipal ▪ Comunidades do entorno das escolas atendidas ▪ Jovens moradores locais ▪ Professores da rede municipal ▪ Lideranças informais ▪ Lideranças religiosas ▪ Representantes de associações locais ▪ Comissão de atingidos de Galileia ▪ Comissão de atingidos de Conselheiro Pena ▪ Comissão de atingidos de Tumiritinga |

2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

A. Ações de Relacionamento e Comunicação

AGENDA 1. QUALIDADE DA ÁGUA E MONITORAMENTO DA BACIA DO RIO DOCE

Descrição: Promover a escuta e esclarecimento de dúvidas quanto a qualidade da água junto à população local bem como esclarecer sobre ações de recuperação do rio Doce.

| Categoria | Ação | Status | Período | Público(s) |
|---------------------------------|--|--------------|-----------------------|-------------------------------|
| Relacionamento com stakeholders | Realização de escuta com lideranças locais para levantamento de dúvidas e esclarecimento de questões relacionadas à qualidade e abastecimento de água no território. | Em andamento | Abril a Setembro/2021 | Lideranças locais |
| Outras ações de diálogo social | Realização de reuniões coletivas com população local para levantamento de dúvidas e esclarecimento de questões relacionadas à qualidade e abastecimento de água no território. | Em andamento | Abril a Setembro/2021 | Moradores locais |
| Outras ações de diálogo social | Promover Oficinas Temáticas abordando sobre conscientização do uso da água, qualidade da água bruta, monitoramento e estações de tratamento para abastecimento dos municípios. | Em andamento | Abril a Setembro/2021 | Lideranças e moradores locais |

AGENDA 2. Educação Ambiental

Descrição: Apoiar as ações de Educação Ambiental para públicos diversos que foque na segurança para consumo humano de água tratada e outras ações realizadas pela Fundação Renova vinculadas ao abastecimento de água.

| Categoria | Ação | Status | Período | Público(s) |
|--------------------------------|--|----------|-----------------------|-------------------------------|
| Relacionamento institucional | Atuar junto ao RI nas reuniões com o poder público para estabelecer parcerias voltadas à educação ambiental no território. | Prevista | Abril a Setembro/2021 | Poder público local |
| Outras ações de diálogo social | Promover espaços de discussão com população local possibilitando a participação em matérias voltadas à reparação ambiental divulgadas no Boletim Jornada. | Prevista | Abril a Setembro/2021 | Lideranças e moradores locais |
| Outras ações de diálogo social | Levantamento de interesse entre populações locais para a realização de atividades sobre o monitoramento hídrico do Rio Doce dentro do Projeto Doce Vivo. | Prevista | Abril a Setembro/2021 | Lideranças e moradores locais |
| Outras ações de diálogo social | Apoiar, junto com o PG33, a divulgação do Projeto "Formação de Lideranças Jovens" no intuito fomentar o engajamento no tema de educação ambiental com os jovens. | Prevista | Abril a Setembro/2021 | Jovens moradores locais |
| Outras ações de diálogo social | Apoiar, junto ao PG13, a divulgação do chamamento para fortalecimento das instituições locais no intuito de fomentar o engajamento nas localidades. | Prevista | Abril a Setembro/2021 | Lideranças e moradores locais |

B. Articulações e Parcerias

| Internas (Áreas/PGs Renova) | Externas (Ativos Sociais e Econômicos) |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Programa de Recuperação de Áreas de Preservação Permanente (PG26) ▪ Programa de Recuperação de Nascentes (PG27) ▪ Programa Melhoria do Sistema de Abastecimento de Água (PG32) ▪ Programa de Turismo, Esporte, cultura e Lazer (PG13) ▪ Programa de Manejo de Rejeitos (PG23) ▪ Programa Conservação da Biodiversidade (PG28) ▪ Programa de Educação para Revitalização do Rio Doce (PG33) ▪ Programa de Informação para a população (PG35) ▪ Programa de Monitoramento da Bacia do Rio Doce (PG38) | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Universidades ▪ Organizações da sociedade civil organizada que atuem com Educação Ambiental e Proteção do Meio Ambiente |

C. Narrativas e Mensagens-Chave

- O monitoramento da qualidade da água é realizado desde agosto de 2017, com 92 pontos de monitoramento ao longo da bacia do rio Doce, mar e estuário. O objetivo do programa é acompanhar, ao longo do tempo, a recuperação da bacia hidrográfica do rio Doce e zona costeira e estuarina adjacente.
- **QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO DOCE:** "A Fundação Renova monitora a qualidade da água constantemente por meio de um Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático de Água e Sedimento (PMQQS) e reforça que a água do rio Doce pode ser consumida, desde que tratada".

Foco de Atuação 4.

PROTEÇÃO SOCIAL E SAÚDE

OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Apoiar o Programa de Proteção Social na formação do Comitê Municipal de Avaliação do Programa de Proteção Social da Fundação Renova (Comapps) em Conselheiro Pena, garantindo a participação e controle social por parte das populações atingidas.
- Disseminar e publicizar os trabalhos realizados pelo Comitê Municipal de Acompanhamento e Avaliação do Termo de Cooperação Técnica e Financeira firmado com a Fundação Renova e Prefeitura Municipal de Conselheiro Pena.
- Sensibilizar e mobilizar as organizações locais para participarem do Edital do Programa de Proteção Social da Fundação Renova para incremento da rede de atendimento dos municípios de Tumiritinga e Galileia.
- Divulgar entre as organizações locais o Edital do Programa de Proteção Social da Fundação Renova para incremento da rede de atendimento dos municípios de Tumiritinga e Galileia.
- Apoiar os desdobramentos do Edital do Programa de Proteção Social da Fundação Renova para incremento da rede de atendimento dos municípios de Tumiritinga e Galileia.
- Encaminhar os casos famílias com traços de vulnerabilidade social referenciadas pelo Diálogo para tratativas pelo Programa de Proteção Social e posterior encaminhamento ao poder público.

1 ANÁLISE DO CONTEXTO

A. Expectativas dos Públicos

- Atendimento a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social e/ou agravos de saúde física e mental.
- Esclarecimentos sobre a atuação do Programa de Proteção Social para a população atingida dos municípios.
- Ampliação da oferta de cestas básicas.
- Acompanhamento do Edital do Programa de Proteção Social da Fundação Renova em Tumiritinga e Galileia.
- Cumprimento do Termo de Cooperação Técnica e Financeira firmado com a Fundação Renova e Prefeitura Municipal de Conselheiro Pena.

B. Principais Interlocutores

| Institucionais | Comunitários |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Prefeitura Municipal de Conselheiro Pena, Tumiritinga e Galileia ▪ CRAS ▪ CREAS | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Lideranças Comunitárias de Tumiritinga e Galileia ▪ Comissão de Atingidos de Conselheiro Pena ▪ Associação Cooperativa do Assentamento 1º de Junho (ACOPA) ▪ Associação de Moradores do Assentamento Cachoeirinha ▪ Associação de Cooperação Agrícola (ASCA) ▪ Associação dos Produtores Individuais da Fazenda California (APIFIC) |

2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

A. Ações de Relacionamento e Comunicação

AGENDA 1. IMPLEMENTAÇÃO E ATUAÇÃO DO COMITÊ DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PROTEÇÃO SOCIAL

Descrição: O Comitê de Avaliação do Programa de Proteção Social (Comapps) é uma forma de controle social para os atingidos sobre a implementação do Plano de Reparação da Proteção Social.

| Categoria | Ação | Status | Período | Público(s) |
|--------------------------------|---|-----------|-----------------------|--|
| Participação e controle social | Reunião com lideranças para esclarecimentos sobre o Comitê de Avaliação do Programa de Proteção Social. | Realizada | 11/05/2021 | Lideranças de Conselheiro Pena e Barra do Cuieté |
| Outras ações do diálogo social | Mobilização de lideranças comunitárias para participação na implementação do Comitê de Avaliação do Programa de Proteção Social | Prevista | Junho a Setembro/2021 | Lideranças de Conselheiro Pena e Barra do Cuieté |
| Participação e controle social | Reunião com população local para instituição e escolha dos membros do Comitê de Avaliação do Programa de Proteção Social. | Prevista | 02/06/2021 | Lideranças de Conselheiro Pena e Barra do Cuieté |
| Outras ações do diálogo social | Acompanhamento das Oficinas sobre participação e controle social com membros instituídos do Comitê de Avaliação do Programa de Proteção Social para | Prevista | Junho a Setembro/2021 | Membros do COMAPPS |
| Participação e controle social | Divulgar os trabalhos realizados pelas organizações selecionadas no Edital de Proteção Social | Prevista | Maior a Setembro/2021 | Comunidades e lideranças de Tumiritinga e Galileia |

| | | | | |
|--|---|--------------|-------------------------|--|
| Relacionament o com stakeholders | Diálogos individualizados para gestão de solicitações, esclarecimentos de dúvidas, disponibilização de informações atualizadas sobre os projetos. | Prevista | Maio a Setembro/2021 | Lideranças de Tumiritinga e Galileia |
| Participação e controle social | Apoiar o engajamento para participação das instituições no Edital do Programa de Proteção Social. | Em andamento | Abril a Junho/2021 | Organizações Tumiritinga e Galileia |

AGENDA 2. APOIO AO EDITAL DE PROTEÇÃO SOCIAL DA FUNDAÇÃO RENOVA TUMIRITINGA E GALILEIA

Descrição: O Edital de Proteção Social para os municípios que não aderiram aos Termos Municipais de Cooperação Técnica e Financeira, objetiva apoiar ações de atendimento à população vulnerável atingida, nos âmbitos socioassistencial, sociocultural e de apoio psicossocial, como oficinas de fortalecimento de vínculos familiares e comunitário.

| Categoria | Ação | Status | Período | Público(s) |
|--|---|--------------|-------------------------|--|
| Participação e controle social | Apoio ao Lançamento e divulgação do Edital de Proteção Social da Fundação Renova junto às comunidades atendidas. | Realizada | Maio/2021 | Organizações e lideranças de Tumiritinga e Galileia |
| Participação e controle social | Reunião com lideranças, organizações locais do município de Governador Valadares para esclarecimento de dúvidas e orientação sobre elaboração de projetos para o Edital de Proteção Social. | Prevista | Maio/2021 | Organizações e lideranças de Tumiritinga e Galileia |
| Participação e controle social | Apoiar o engajamento para participação das instituições no Edital do Programa de Proteção Social. | Em andamento | Abril a Junho/2021 | Organizações e lideranças de Tumiritinga e Galileia |
| Relacionament o com stakeholders | Diálogos individualizados para gestão de solicitações, esclarecimentos de dúvidas, disponibilização de informações atualizadas sobre o projeto. | Prevista | Maio a Setembro/2021 | Organizações e lideranças de Tumiritinga e Galileia |
| Comunicação com territórios | Divulgação estratégica de pílulas informativas de WhatsApp e outras estratégias complementares de divulgação das informações atualizadas sobre o projeto. | Prevista | Maio a Setembro/2021 | Organizações e lideranças de Tumiritinga e Galileia |

AGENDA 3. IDENTIFICAÇÃO E ENCAMINHAMENTO DE CASOS VULNERÁVEIS AO PROGRAMA DE PROTEÇÃO SOCIAL E SAÚDE

Descrição: Encaminhar ao programa de Proteção Social e Saúde casos de atingidos referenciados pelas equipes de Diálogo Social e CIAs que se encontram em situação vulnerabilidade social. Com objetivos de apoiar ações de atendimento à população vulnerável atingida, nos âmbitos socioassistencial, sociocultural e de apoio psicossocial, como oficinas de fortalecimento de vínculos familiares e comunitário.

| Categoria | Ação | Status | Período | Público(s) |
|--------------------------------------|---|--------------|-------------------------------|--|
| Outras ações do diálogo social | Encaminhar os casos de pessoas ou famílias com traços de vulnerabilidades para tratativas do Programa de Proteção Social em parceria com o Sistema Único de Assistência Social. | Em andamento | Ação de caráter permanente | Famílias vulneráveis de Tumiritinga, Galileia e Conselheiro Pena |

B. Articulações e Parcerias

| Internas (Áreas/PGs Renova) | Externas (Ativos Sociais e Econômicos) |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Programas internos: Programa de Proteção Social (PG05) ▪ Outras áreas: Relacionamento Institucional; Comunicação | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Prefeitura de Tumiritinga ▪ Prefeitura de Galileia ▪ Prefeitura de Conselheiro Pena |

C. Narrativas e Mensagens-Chave

- **DIVULGAÇÃO DO EDITAL DE PROTEÇÃO SOCIAL PARA OS MUNICÍPIOS QUE NÃO ADERIRAM AOS TERMOS MUNICIPAIS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA:** O Edital Proteção Social, é uma iniciativa do programa de Proteção Social (PG 05), tem como propósito selecionar e apoiar projetos ou iniciativas existentes apresentados por instituições da rede de proteção social e outras entidades em assistência social que possam prestar serviços à população vulnerável atingida nos municípios previstos, neste edital, de Minas Gerais e Espírito Santo, impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão. Para fomentar as ações socioassistenciais, socioculturais e apoio psicossocial, com foco na promoção e valorização de vínculos familiares e comunitários, o edital visa fortalecer a rede de proteção social por meio de apoio aos projetos que convergem com os objetivos do Programa de Proteção Social da Fundação Renova. A inscrição é gratuita e foi prorrogada até 30 de abril. Foram realizadas oficinas de esclarecimentos com os municípios contemplados para divulgação e esclarecimento de dúvidas e contaram com a participação de lideranças e instituições interessadas.

